

SINASC

Porto Alegre
RELATÓRIO 2008

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Prefeito **José Fogaça**

Secretaria Municipal da Saúde

Secretário **Eliseu Santos**

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

Coordenador **José Ângelo Moren dos Santos**

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

Coordenador **Maria Isabel de Rose de Souza**

SINASC

Coordenador **Juarez Cunha**

SINASC

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

RELATÓRIO 2008

Organizadores

JUAREZ CUNHA

ANA CATTANI

SUMÁRIO

Apresentação	5
Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos 1999 a 2008 – SINASC	6
NV Brasil, RS e Porto Alegre, NV e capitais brasileiras	7
Coeficiente de Natalidade	8
NV e AIHs	9
Local de ocorrência	10
Idade e escolaridade materna	11
Filhos Vivos	12
Idade Gestacional	13
Tipo de gravidez e parto	14
Pré-Natal e sexo RN	15
Peso ao nascer	16
Malformação congênita	17
Condensado das informações da DNV	18
Síntese de informações em saúde	20

Contatos:

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

Av. Padre Cacique, 372, 5º andar – Porto Alegre

(51) 3289.2400 3289.2465

eventosvitais@sms.prefpoa.com.br

APRESENTAÇÃO

Neste volume do **Prá-Saber: Informações de Interesse à Saúde** apresentamos séries históricas dos nascidos vivos de mães moradoras de Porto Alegre, a partir de 1992, quando o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) foi implantado no Brasil por iniciativa do Ministério da Saúde.

A totalidade dos dados registrados nas Declarações de Nascidos - DNV - estão disponíveis na Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis da CGVS/SMS. As publicações do Prá-Saber, inclusive de anos anteriores, podem ser acessadas na página da PMPA (www.portoalegre.rs.gov.br).

No anexo A apresentamos um a Síntese de informações em saúde com os principais indicadores do SINASC e da mortalidade infantil do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

Esperamos que os dados aqui apresentados possam auxiliar no conhecimento das condições de vida e saúde da população de Porto Alegre e no planejamento de ações dirigidas aos diferentes grupos populacionais.

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC

Juarez Cunha

O SINASC/Porto Alegre está sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre desde 1992. Ao longo destes dezesseis anos a Secretaria Municipal da Saúde / Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde / Equipe de Vigilância de Doenças Vitais, Agravos e Doenças não Transmissíveis estruturou rotinas de fluxo e análises que nos permitem oferecer séries históricas de múltiplos indicadores do perfil de Nascidos Vivos da cidade. Inicialmente, na tabela 1, apresentamos, em uma série histórica dos últimos 10 anos, uma síntese das principais informações disponíveis na Declaração de Nascido Vivo do SINASC.

Tabela 1 - Serie histórica da síntese de informações sobre Nascidos Vivos de mães residentes em Porto Alegre, Porto Alegre, 1999-2008

INDICADORES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Número de Nascidos Vivos	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553
Coeficiente Geral de Natalidade*	18,15	17,79	15,19	14,48	13,77	13,79	13,25	12,74	12,26	12,97
Coeficiente Geral de Fecundidade**	53,86	52,38	46,04	43,88	41,73	42,13	40,15	38,66	37,14	41,26
Percentuais										
Parto hospitalar	98,8	98,8	99,0	99,2	99,2	99,5	99,4	99,5	99,3	99,3
Parto domiciliar	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
Cesarianas	36,7	37,3	39,2	41,0	42,5	44,4	46,7	47,9	48,4	47,7
Prematuridade (até 37 semanas)	8,2	9,9	9,9	10,0	10,8	10,7	10,2	10,6	10,4	11,3
Baixo peso (2500g ou menos)	9,6	9,7	9,8	10,3	10,1	10,3	9,9	10,2	10,1	10,7
Muito baixo peso (1500g ou menos)	1,4	1,6	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7
Malformações congênitas	-	1,0	1,3	1,4	1,3	1,4	1,6	1,8	1,6	1,7
Desnutrição intra-uterina***	4,2	3,6	3,7	3,9	3,7	3,7	3,4	3,4	3,7	3,6
Pré-natal com mais que 6 consultas	54,4	51,7	57,1	61,1	62,4	69,7	68,3	70,4	69,5	70,3
Mãe adolescente (< 20 anos)	19,4	19,5	19,5	18,4	18,4	17,1	17,6	17,4	16,0	15,8
Mães menores de 15 anos	0,7	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,7	0,7
Mães com 1º grau incompleto	45,9	44,9	44,4	39,7	37,0	34,9	32,5	29,8	27,7	27,6
Mães com grau de instrução superior	10,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mães com 12 anos ou + de escolaridade	-	21,3	21,1	26,0	26,0	28,6	29,3	29,0	28,2	30,6

* por 1.000 habitantes

** por 1.000 mulheres de 10 a 49 anos

*** crianças com peso < 2500g e a termo

As tabelas 2 e 3 permitem fazer comparações de informações de nascidos vivos de Porto Alegre com os do Brasil, do RS e de outras capitais do país. Chama a atenção que nossos dados, ao serem comparados com os de outras capitais, apresentam percentuais bastante superiores em relação ao número considerado adequado de consultas de pré-natal, evidenciando um bom acesso ao sistema de saúde. Entretanto é o terceiro maior percentual de nascidos com baixo peso dentre as capitais do país, ficando difícil avaliar as causas desse fato.

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

CGVS / SMS / PMPA

Tabela 2 - Serie histórica de Nascidos Vivos de mães residentes no Brasil, no RS e em Porto Alegre, Porto Alegre, 1994-2008

Ano do nascimento	Brasil	RS		Porto Alegre	
		n	% em relação aos NV do Brasil	n	% em relação aos NV do RS
1994	2.571.571	188.666	7,34	23.931	12,68
1995	2.824.729	188.351	6,67	24.506	13,01
1996	2.945.425	182.140	6,18	23.984	13,17
1997	3.026.658	180.760	5,97	23.717	13,12
1998	3.148.037	177.538	5,64	23.193	13,06
1999	3.256.433	184.797	5,67	23.854	12,91
2000	3.206.761	176.719	5,51	23.518	13,31
2001	3.115.474	160.590	5,15	20.865	12,99
2002	3.059.402	155.261	5,07	20.031	12,90
2003	3.038.251	149.165	4,91	19.197	12,87
2004	3.026.548	153.015	5,06	19.529	12,76
2005	3.035.096	147.199	4,85	18.930	12,86
2006	2.944.928	141.299	4,79	18.383	13,01
2007	2.891.328	132.712	4,59	17.809	13,42
2008	ND	134.613	-	18.553	13,78

Tabela 3 – Distribuição dos nascidos vivos em capitais do Brasil segundo variáveis relacionadas à mãe, parto e recém nascido, Brasil, 2007

Capital	População estimada 2007	SINASC na Capital				
		Nascidos vivos	% parto Cesário	% +6 consultas pré-natal	% peso < 2.500g	% <20 anos
São Paulo	11.104.715	171.996	52,68	72,11	9,46	14,22
Rio de Janeiro	6.178.762	82.594	52,50	68,55	9,67	17,14
Salvador	2.754.946	37.609	45,19	44,28	10,17	16,25
Fortaleza	2.458.545	37.733	53,24	38,50	8,30	18,77
Brasília	2.434.033	44.098	51,75	61,08	8,72	14,81
Belo Horizonte	2.424.292	30.535	48,23	70,76	11,11	13,51
Curitiba	1.818.950	24.379	57,33	86,91	9,02	15,57
Manaus	1.731.993	37.453	47,19	39,81	7,96	23,09
Recife	1.528.971	22.046	50,89	53,47	8,66	19,93
Porto Alegre	1.453.075	17.814	48,37	69,45	10,09	16,00
Belém	1.450.697	24.054	55,15	49,09	8,92	22,05
Goiânia	1.239.651	19.145	64,63	73,19	7,74	15,84
São Luís	1.017.774	17.944	43,08	37,61	9,49	21,15
Maceió	941.294	15.603	51,95	63,94	8,08	23,45
Teresina	815.061	13.465	54,57	60,97	8,72	20,46
Natal	801.665	11.771	44,83	48,73	8,96	19,90
Campo Grande	780.593	12.279	61,35	76,90	8,37	20,21
João Pessoa	683.278	11.121	57,86	55,15	7,84	19,22
Cuiabá	551.857	9.105	57,96	61,14	7,87	20,49
Aracaju	511.891	9.603	40,21	60,61	7,52	16,57
Florianópolis	416.267	4.980	51,37	65,14	7,85	15,44
Porto Velho	387.964	7.462	44,02	31,43	7,87	24,77
Macapá	381.215	8.781	28,68	29,56	8,88	25,10
Rio Branco	322.449	7.067	42,37	36,30	8,09	25,19
Vitória	320.822	4.433	59,53	73,07	8,39	15,93
Boa Vista	257.072	6.023	35,25	45,09	6,91	24,47
Palmas	233.516	3.961	51,30	50,09	7,35	18,93

A tabela 4 e a figura 1 mostram que, desde a implantação do SINASC em 1992, tem decrescido ano a ano o número de nascimentos - e o respectivo coeficiente de natalidade - na cidade de Porto Alegre. Apesar de 2008 ter apresentado uma mudança da direção descendente desta linha, é necessário aguardar as informações referentes à 2009 para confirmar a tendência de reversão deste fato.

Tabela 4 - Serie histórica da população residente, nascidos vivos de mães moradoras na cidade e coeficiente de natalidade, Porto Alegre, 1992-2008

Ano	População	NV de mães residentes em Porto Alegre	Coeficiente de natalidade*
1992	1.265.546	21.980	17,37
1993	1.280.114	23.213	18,13
1994	1.292.899	23.931	18,49
1995	1.295.940	24.506	18,91
1996	1.298.107	23.984	18,48
1997	1.288.879	23.717	18,40
1998	1.306.195	23.193	17,76
1999	1.314.032	23.854	18,15
2000	1.321.886	23.518	17,79
2001	1.373.313	20.865	15,19
2002	1.383.454	20.031	14,48
2003	1.394.085	19.197	13,77
2004	1.416.363	19.529	13,79
2005	1.428.696	18.930	13,25
2006	1.440.939	18.383	12,76
2007	1.453.075	17.809	12,26
2008	1.440.320	18.553	12,97

* por 1.000 habitantes
Dados populacionais: DATASUS

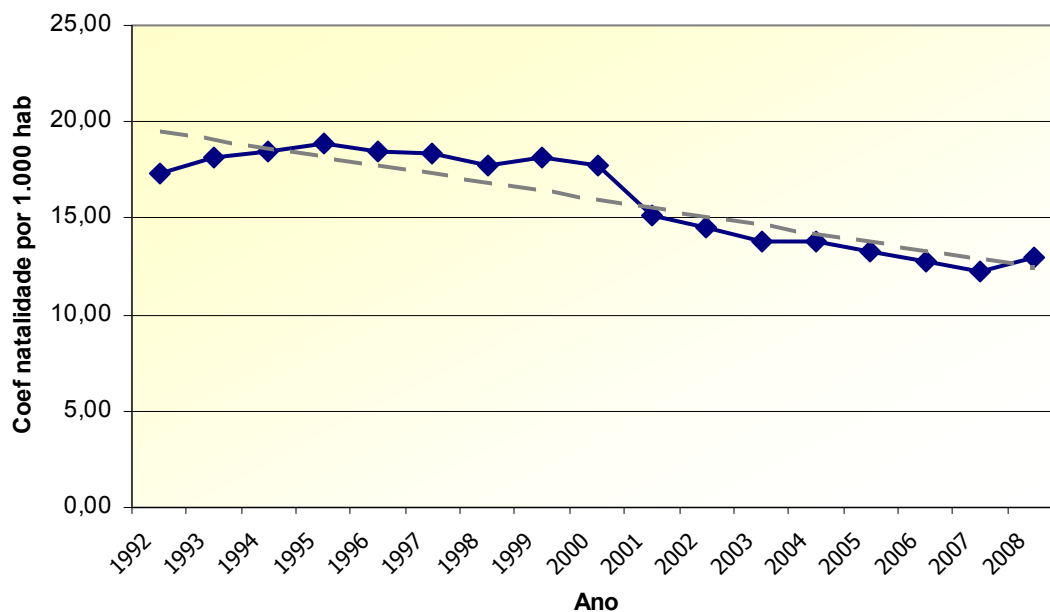


Figura 1 - Serie histórica da distribuição dos coeficientes de natalidade, Porto Alegre, 1992-2008

A tabela 5 e a figura 2, nos permitem comparar o número total de partos realizados na cidade desde 2000 com o percentual da população considerada SUS usuária de Porto Alegre, relação esta que tem se mantido constante, em torno de 70%.

TABELA 5 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município e número de AIHs pagas, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Ano	NV	AIH_Pagas SUS	
		n	%
2000	23.518	15.736	66,91
2001	20.865	16.074	77,04
2002	20.031	14.323	71,50
2003	19.197	14.273	74,35
2004	19.529	14.898	76,29
2005	18.930	13.525	71,45
2006	18.383	13.258	72,12
2007	17.809	12.488	70,12
2008	18.553	12.460	67,16

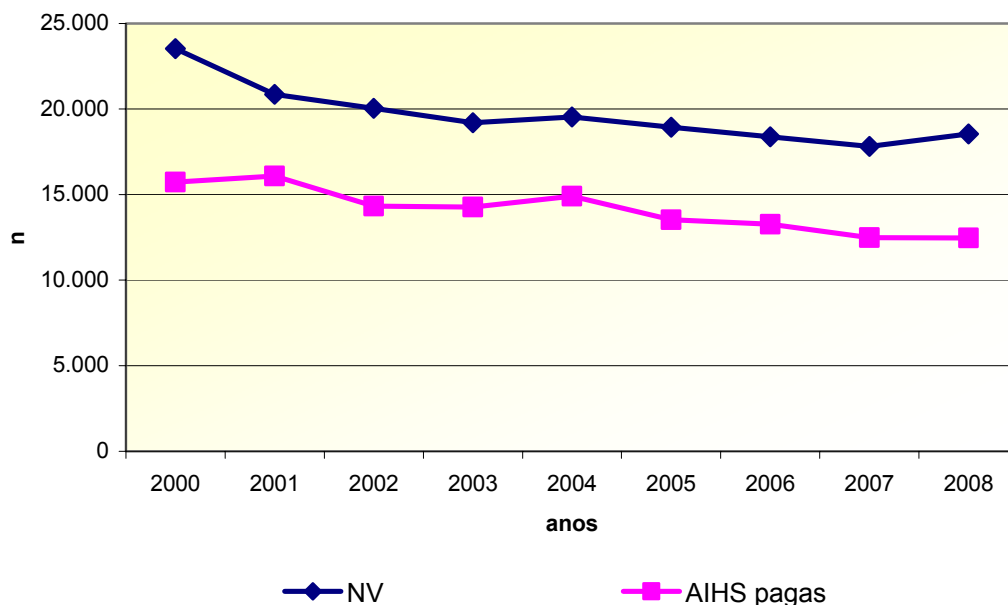


FIGURA 2 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município e número de AIHS pagas, Porto Alegre, RS, 2000-2008

As tabelas e figuras apresentadas a seguir mostram, em séries históricas, as diversas variáveis que constam na DN com suas distribuições. Essas informações permitem traçar perfis, tanto da parturiente como do parto e do RN, podendo ser úteis para o adequado planejamento em saúde da cidade. Comentaremos brevemente algumas variáveis:

Partos domiciliares: se mantém com percentuais muito baixos, sendo que a maioria deles é de mães e crianças que, mesmo tendo nascido no domicílio, foram atendidas logo após em algum hospital.

TABELA 6 - Série histórica da distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município segundo local de ocorrência do parto, Porto Alegre, RS, 1998-2008

Local de Ocorrência	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
hospital	22.946	23.572	23.233	20.650	19.877	19.046	19.419	18.815	18.285	17.688	18.431
outro estabel. saúde	36	58	51	39	19	21	9	19	11	36	8
domicílio	166	196	172	134	94	100	80	79	68	69	90
outros	29	17	45	32	31	20	17	17	18	15	24
ignorado	0	0	2	0	1	6	0	0	1	1	0
ajuste	16	11	15	10	9	4	4	0	0	0	0
Total	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

Idade materna: O percentual de mães muito jovens, com menos de 17 anos, vem decrescendo.

TABELA 7 - Série histórica da distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município segundo idade materna, Porto Alegre, RS, 1998-2008

Idade da mãe	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
de 10 a 17 anos	2.205	2.326	2.285	1.976	1.723	1.719	1.602	1.611	1.591	1.356	1.368
de 18 a 34 anos	17.648	17.964	17.692	15.736	15.175	14.500	14.836	14.414	13.926	13.632	14.190
de 35 a 53 anos	3.318	3.547	3.521	3.143	3.121	2.966	3.067	2.905	2.864	2.821	2.995
ignorada	6	6	5	0	3	6	2	0	2	0	0
Ajuste	16	11	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

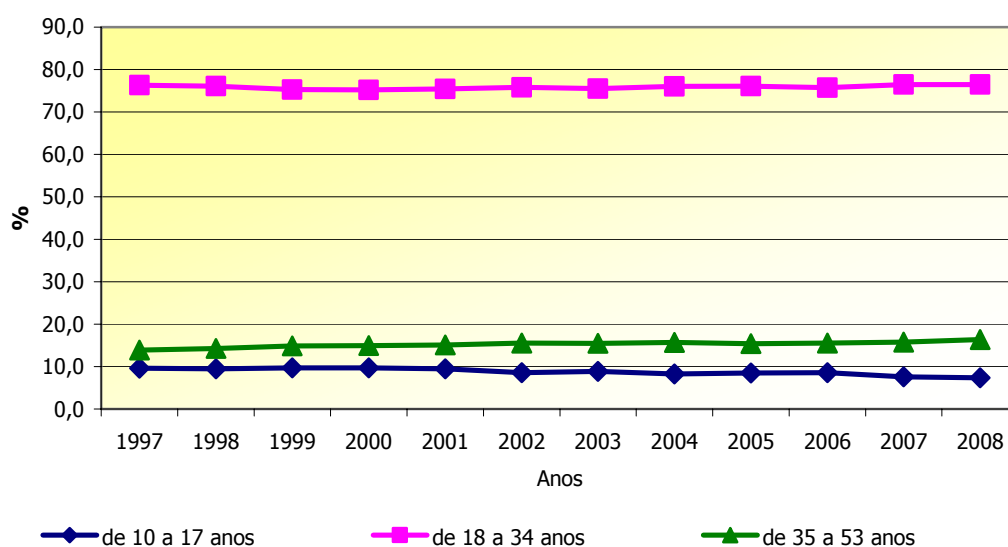


FIGURA 3 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo idade materna, Porto Alegre, RS, 1997-2008

Escolaridade: Os dados da série histórica demonstram uma melhora importante nesse indicador, com as mães tendo cada vez mais maior número de anos de estudo.

TABELA 8 - Série histórica da distribuição dos Nascidos Vivos residentes no município segundo anos de estudo materno, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nenhuma	294	226	176	178	145	123	89	76	58
1 a 3 anos	1.386	1.336	988	978	830	715	555	567	658
4 a 7 anos	8.885	7.700	6.774	5.942	5.834	5.327	4.829	4.284	4.414
8 a 11 anos	7.492	7.011	6.726	6.958	7.082	7.345	7.482	7.662	7.724
12 ou mais anos	5.005	4.409	5.209	5.001	5.577	5.356	5.342	5.199	5.671
Ignorada	441	173	149	134	57	64	86	21	28
Ajuste	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

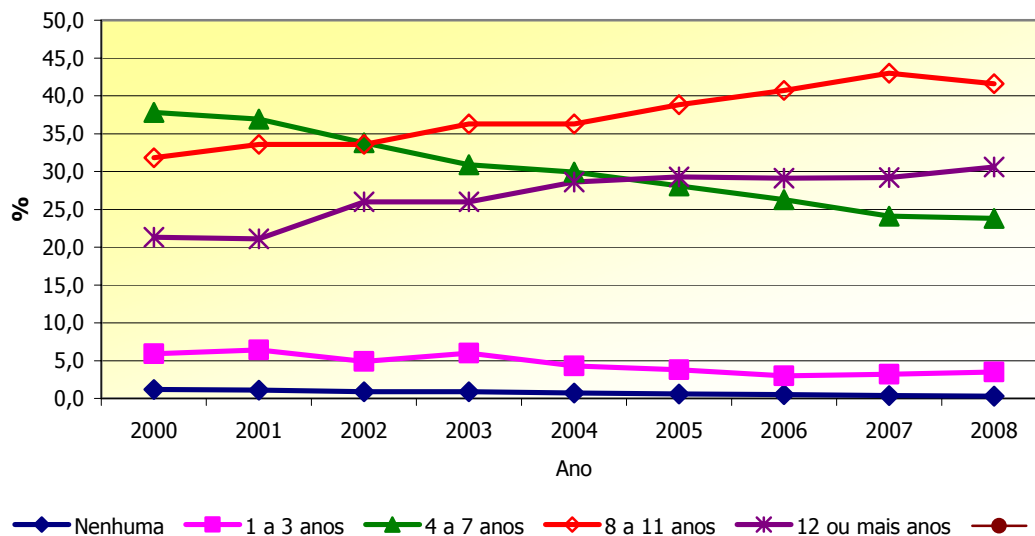


FIGURA 4 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo escolaridade materna, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Número de filhos: A tabela 9 e a figura 5 mostram que as famílias de Porto Alegre estão cada vez menos numerosas, sugerindo uma crescente prática de planejamento familiar.

TABELA 9 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo número de filhos vivos, Porto Alegre, RS, 1998-2008

Nº filhos vivos	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nenhum	9.605	9.939	10.002	8.943	8.676	8.599	9.075	8.941	8.848	8.688	8.923
Um	6.422	6.671	6.318	5.784	5.520	5.258	5.200	5.195	5.053	4.888	5.179
Dois	3.418	3.433	3.356	2.884	2.783	2.496	2.518	2.322	2.251	2.106	2.304
Três ou mais	3.731	3.794	3.610	3.161	2.989	2.788	2.718	2.433	2.210	2.116	2.133
Ignorado	1	6	217	83	54	50	14	39	21	11	14
Ajuste	16	11	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

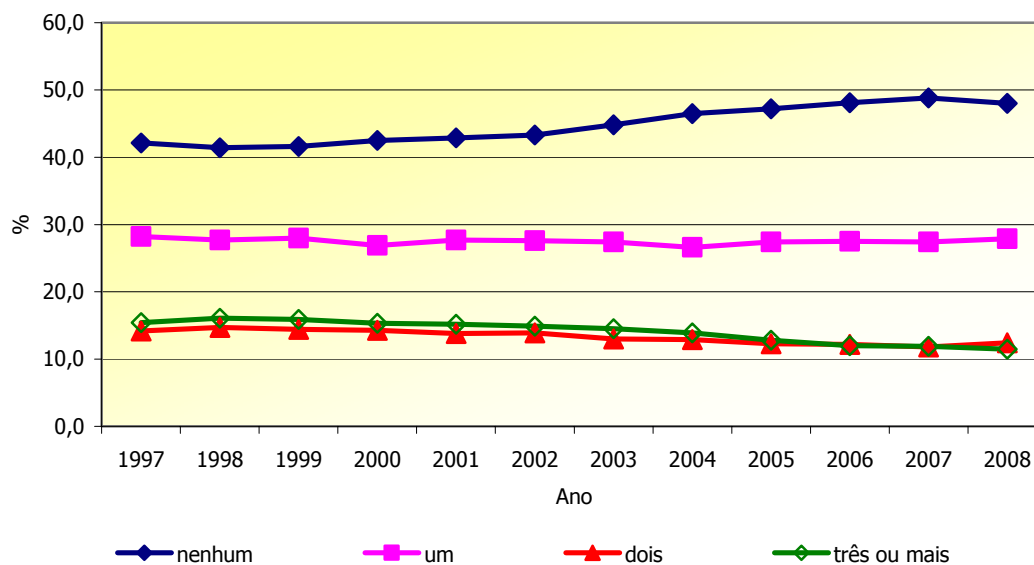


FIGURA 5 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo número de irmãos vivos, Porto Alegre, RS, 1997-2008

Idade Gestacional: Se mantém a constatação de que Porto Alegre apresenta e sempre apresentou percentuais de prematuridade mais elevados que os do País e do Estado. Esse dado deve ser cuidadosamente avaliado em busca de suas causas.

TABELA 10 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo idade gestacional, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Idade gestacional	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
0 a 21 semanas	8	11	7	2	7	6	5	4	9
22 a 27 semanas	117	97	87	96	97	102	101	98	114
28 a 31 semanas	232	198	211	206	203	191	206	186	160
32 a 36 semanas	1.979	1.769	1.705	1.771	1.790	1.654	1.651	1.587	1.822
37 a 41 semanas	20.646	18.502	17.763	16.892	17.230	16.800	16.311	15.835	16.372
42 e mais semanas	440	260	214	213	192	171	103	76	73
Ignorada	81	18	35	12	6	6	6	23	3
Ajuste	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

TABELA 11 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo prematuridade ou não, Porto Alegre, RS, 1998-2008

Tipo de partos	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Prematuro	1.875	1.950	2.336	2.075	2.010	2.075	2.097	1.953	1.963	1.875	2.105
A termo	21.281	21.837	21.086	18.762	17.977	17.105	17.422	16.971	16.414	15.911	16.445
Ignorado	21	56	81	18	35	12	6	6	6	23	3
Ajuste	16	11	15	10	9	6	4	0	0	0	0
	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

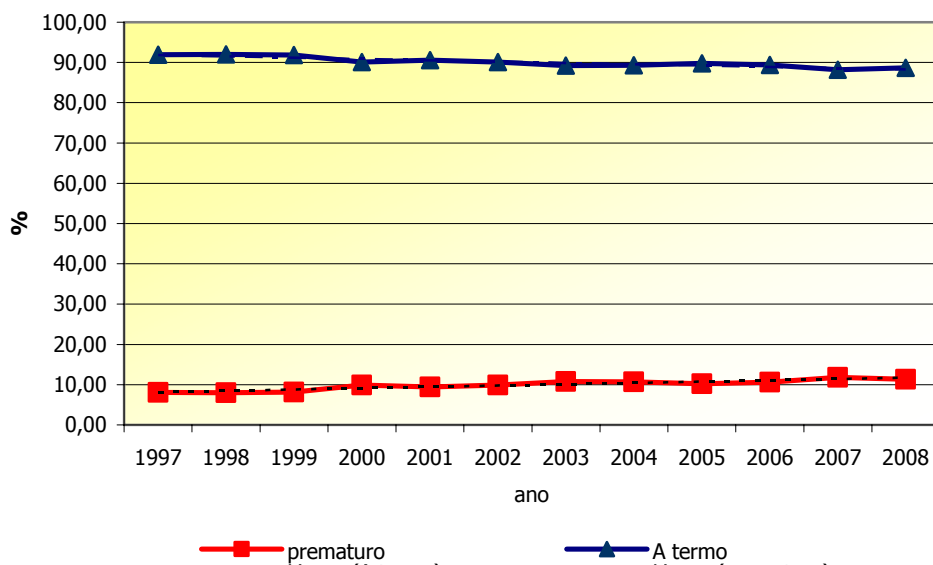


FIGURA 6 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo idade gestacional, Porto Alegre, RS, 1997-2008

Tipo de parto: Assim como em todo o País, em Porto Alegre se mantém a epidemia de cesarianas.

TABELA 12 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo tipo de parto, Porto Alegre, RS, 1998-2008

Tipo de Parto	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
espontâneo	14.221	14.497	14.628	12.668	11.805	11.020	10.861	10.082	9.566	9.193	9.713
operatório	8.310	8.752	8.871	8.185	8.216	8.169	8.664	8.845	8.814	8.615	8.840
fórceps	643	588									
Outro	2	5									
ignorado	1	1	4	2	1	2	0	2	2	1	0
ajuste	16	11	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

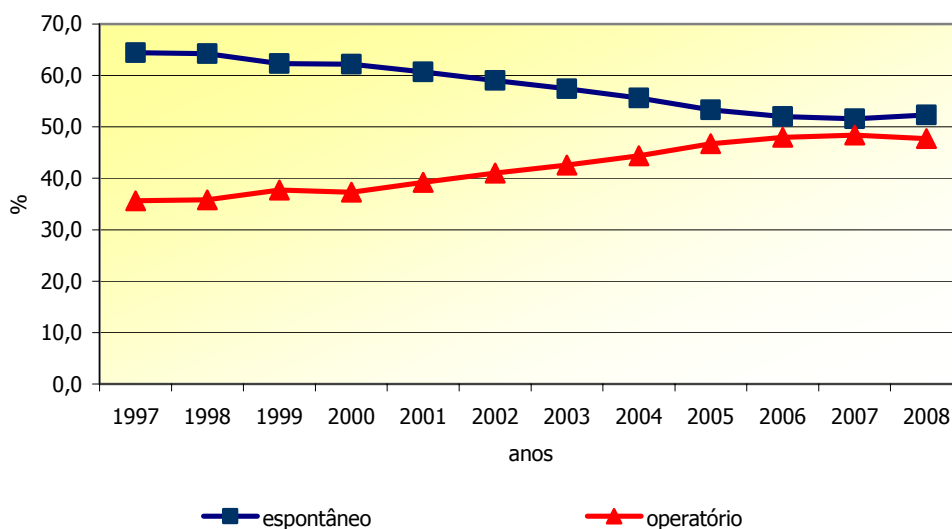


FIGURA 7 - Distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo tipo de parto, Porto Alegre, RS, 1997-2008

Consulta de pré-natal: Tivemos importante aumento no percentual das mães com o 6 ou mais consultas de pré-natal, porém esse percentual encontra-se estacionário desde 2005, demonstrando a necessidade de investir nas políticas públicas que reforcem essa prática.

TABELA 13 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo número de consultas de pré-natal, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Consulta pré-natal	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
nenhuma	1.263	967	795	730	678	590	532	475	503
1 a 3	2.944	2.544	2.071	1.896	1.712	1.444	1.421	1.383	1.340
4 a 6	6.492	5.352	4.845	4.554	4.272	3.968	3.466	3.522	3.614
Mais de 6	12.159	11.910	12.236	11.976	12.836	12.920	12.641	12.370	13.050
ignorado	645	82	75	35	27	8	23	59	46
ajuste	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

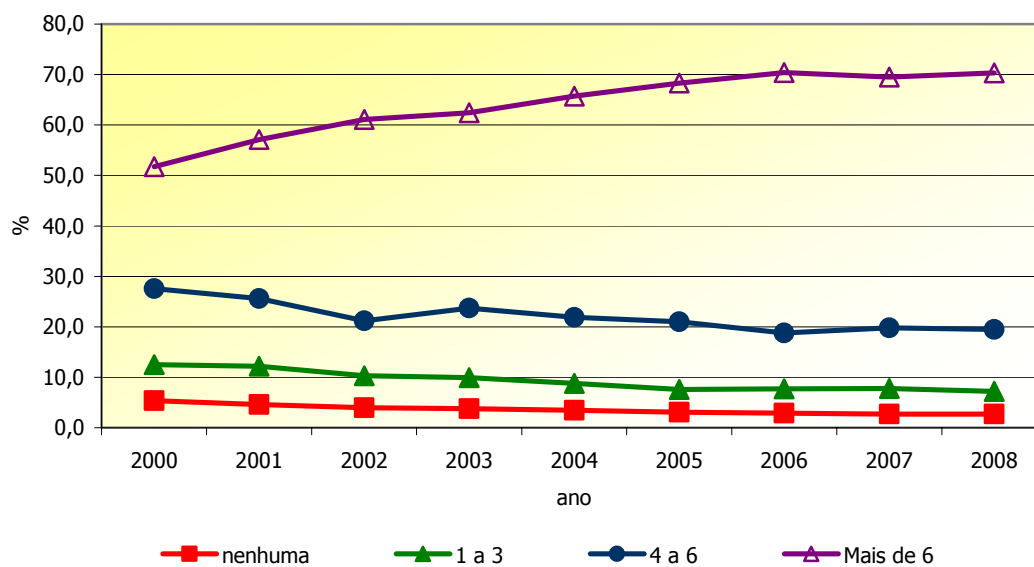


FIGURA 8 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo número de consultas de pré-natal, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Sexo: Na figura 9 observa-se a distribuição na série histórica dos nascimentos segundo o sexo. O nascimentos de meninos manteve, em 2008, o percentual acima de 50%.

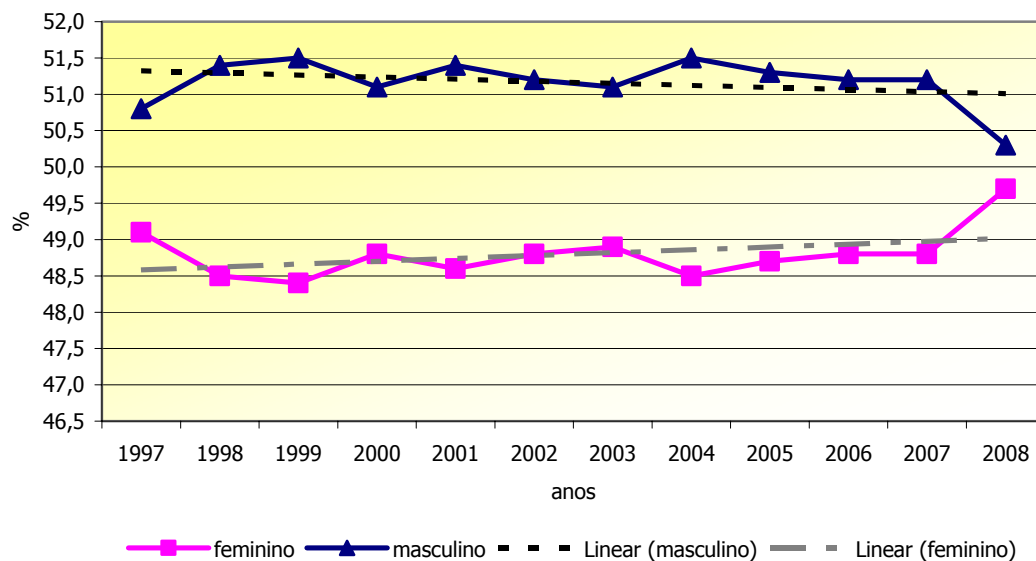


FIGURA 9 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo sexo, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Peso ao nascer: Em relação ao peso de nascimento, assim como a prematuridade, nossos percentuais de nascidos com baixo peso sempre foram mais elevados do que os relatados no restante do País. Essa constatação também necessita ser melhor estudada para indicar suas causas.

TABELA 14 - Série histórica da distribuição dos nascidos vivos residentes no município segundo peso ao nascer, Porto Alegre, RS, 1998-2008

Peso ao nascer	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
< de 1.500g	303	332	378	327	325	328	311	291	286	278	314
1.500 a 2.499g	1.882	1.948	1.913	1.709	1.731	1.621	1.702	1.580	1.594	1.518	1.676
2.500 a 2.999g	5.407	5.438	5.389	4.966	4.787	4.774	4.680	4.389	4.254	4.224	4.218
3.000 a 3.999g	14.217	14.778	14.503	12.760	12.170	11.591	11.885	11.684	11.257	10.936	11.349
> 4.000g	1.364	1.342	1.315	1.081	1.002	868	942	977	982	845	987
Ignorado	4	5	5	12	9	9	5	9	1	8	0
Ajuste	16	11	15	10	9	6	4	0	0	0	0
Total	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553

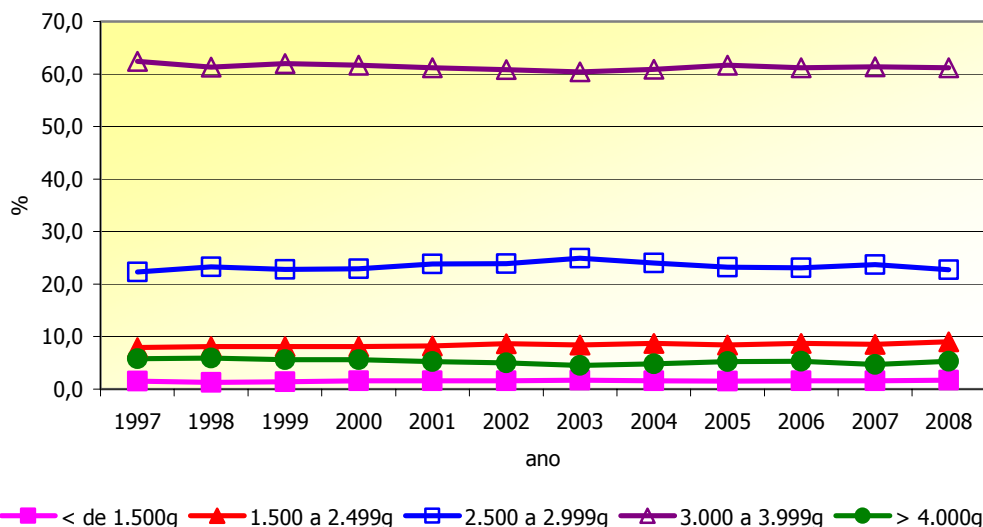


FIGURA 10 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo peso ao nascer, Porto Alegre, RS, 1997-2008

Malformações congênitas: Desde 2000, com a introdução do campo 34 na DN, temos informações sobre malformações congênitas nos nascidos vivos. Sabemos que o percentual encontrado ainda é abaixo do esperado. Temos utilizado os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Programa Pra-Nenê de vigilância da saúde da criança no primeiro ano de vida para qualificar o dado. Com esse objetivo, também realizamos capacitações periódicas com as pessoas envolvidas no preenchimento do documento. Com isso, como em todas as variáveis da DN, temos conseguido percentuais bastante baixos de informações ignoradas.

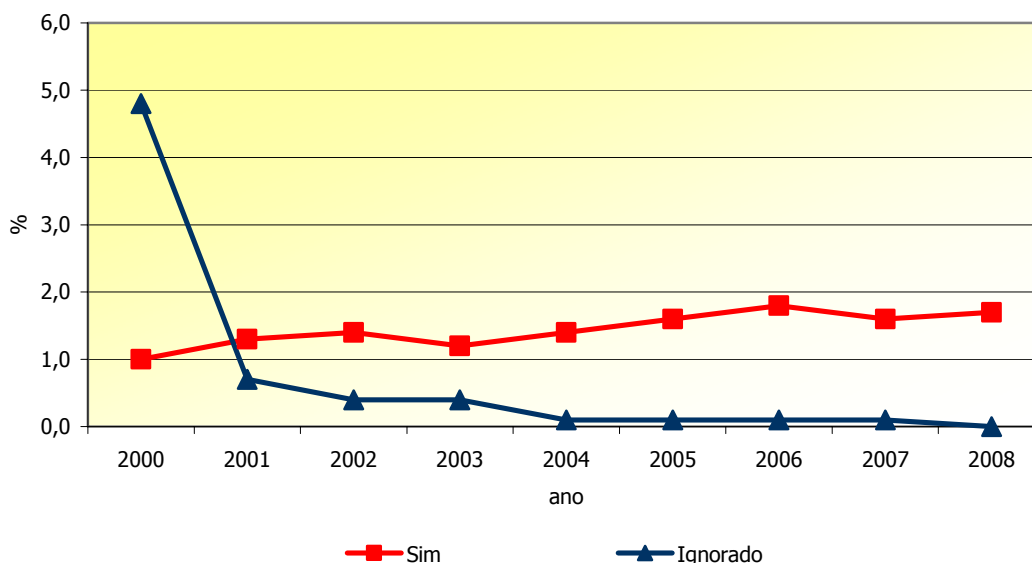


FIGURA 11 - Série Histórica da distribuição proporcional dos NV residentes no município segundo malformações congênitas, Porto Alegre, RS, 2000-2008

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

CGVS / SMS / PMPA

As tabelas 19 e 20 apresentam todas as variáveis da DN com seus itens.

TABELA 19 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes em Porto Alegre segundo local de ocorrência e variáveis maternas, Porto Alegre, RS, 2004-2008

Variáveis	2004		2005		2006		2007		2008	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Local de Ocorrência										
hospital	19.419	99,5	18.815	99,4	18.285	99,5	17.688	99,3	18.431	99,34
outro estabel. Saúde	9	0,0	19	0,1	11	0,1	36	0,2	8	0,0
domicílio	80	0,4	79	0,4	68	0,4	69	0,4	90	0,5
outros	17	0,1	17	0,1	18	0,1	15	0,1	24	0,1
ignorado	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Idade da mãe										
de 10 a 17 anos	1.602	8,3	1.611	8,5	1.591	8,6	1.356	7,6	1.368	7,4
de 18 a 34 anos	14.836	76,0	14.414	76,1	13.926	75,7	13.632	76,5	14.190	76,5
de 35 a 53 anos	3.067	15,7	2.905	15,4	2.864	15,6	2.821	15,8	2.995	16,1
ignorada	2	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estado civil										
Solteira	12.742	65,3	12.837	67,8	12.648	68,8	12.831	72,0	13.579	73,2
Casada	5.172	26,5	4.648	24,6	4.603	25,0	4.352	24,4	4.453	24,0
Viúva	43	0,2	50	0,3	38	0,2	27	0,1	38	0,2
Sep judicialmente	334	1,7	348	1,8	306	1,7	368	2,1	338	1,8
União consensual	1.186	6,1	1.006	5,3	748	4,1	219	1,2	128	0,7
Ignorado	48	0,3	41	0,2	40	0,2	11	0,1	17	0,1
Ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Escolaridade										
Nenhuma	145	0,7	123	0,6	89	0,5	76	0,4	58	0,3
1 a 3 anos	830	4,3	715	3,8	555	3,0	567	3,2	658	3,6
4 a 7 anos	5.834	29,9	5.327	28,1	4.829	26,3	4.284	24,1	4.414	23,8
8 a 11 anos	7.082	36,3	7.345	38,8	7.482	40,7	7.662	43,0	7.724	41,6
12 ou mais anos	5.577	28,6	5.356	29,3	5.342	29,1	5.199	29,2	5.671	30,6
Ignorada	57	0,3	64	0,3	86	0,5	21	0,1	28	0,1
Ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Nº de Filhos Vivos										
nenhum	9.075	46,5	8.941	47,2	8.848	48,1	8.688	48,8	8.923	48,1
um	5.200	26,6	5.195	27,4	5.053	27,5	4.888	27,4	5.179	27,9
dois	2.518	12,9	2.322	12,3	2.251	12,2	2.106	11,8	2.304	12,4
três ou mais	2.718	13,9	2.433	12,8	2.210	12,0	2.116	11,9	2.133	11,5
ignorado	14	0,1	39	0,2	21	0,1	11	0,1	14	0,1
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Nº de Filhos Mortos										
nenhum	18.607	95,3	17.992	95,0	17.547	95,5	17.064	95,8	17.831	96,1
um	730	3,7	716	3,8	647	3,5	575	3,2	590	3,2
dois	128	0,7	132	0,7	119	0,6	121	0,7	94	0,5
três ou mais	45	0,2	48	0,2	41	0,2	28	0,2	24	0,1
ignorado	15	0,1	42	0,2	29	0,2	21	0,1	14	0,1
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bairro de Moradia										
Identificado	19.443	99,6	18.911	99,9	18.364	99,9	17.437	97,9	18.489	99,6
Ignorado	82	0,4	19	0,1	19	0,1	372	2,1	68	0,4
Ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	19.529	100,0	18.930	100,0	18.383	100,0	17.809	100,0	18.553	100,0

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

CGVS / SMS / PMPA

TABELA 20 - Distribuição dos Nascidos Vivos residentes em Porto Alegre segundo variáveis relacionadas à gestação e parto e do recém nascido, Porto Alegre, RS, 2004-2008

Variáveis	2004		2005		2006		2007		2008	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Idade Gestacional										
0 a 21 semanas	7	0,0	6	0,0	5	0,0	4	0,0	9	0,0
22 a 27 semanas	97	0,5	102	0,5	101	0,5	98	0,5	114	0,6
28 a 36 semanas	1.903	10,2	1.845	9,7	1.857	10,1	1.773	9,9	1.982	10,7
28 a 31 semanas	203	1,0	191	1,0	206	1,1	186	1,0	160	0,9
32 a 36 semanas	1.790	9,2	1.654	8,7	1.651	9,0	1.587	8,9	1.822	9,8
37 a 41 semanas	17.230	88,2	16.800	88,8	16.311	88,7	15.835	88,9	16.372	88,2
42 e mais semanas	192	1,0	171	0,9	103	0,6	76	0,4	73	0,4
ignorada	6	0,1	6	0,0	6	0,0	23	0,1	0	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Tipo de Gravidez										
única	19.109	97,8	18.445	97,4	17.938	97,6	17.397	97,7	18.080	97,5
dupla	381	1,9	460	2,4	409	2,2	391	2,2	451	2,4
tripla ou +	34	0,2	22	0,1	29	0,2	19	0,1	22	0,1
ignorado	1	0,0	3	0,0	7	0,0	2	0,0	0	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Tipo de Parto										
espontâneo	10.861	55,6	10.082	53,3	9.566	52,0	9.193	51,6	9.713	52,3
operatório	8.664	44,4	8.845	46,7	8.814	47,9	8.615	48,4	8.840	47,7
ignorado	0	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Consultas Pré-natal										
nenhuma	678	3,5	590	3,1	532	2,9	475	2,7	503	2,7
até 6	5.984	30,7	5.412	27,6	4.887	26,5	4.905	27,6	4.954	26,7
1 a 3	1.712	8,8	1.444	7,6	1.421	7,7	1.383	7,8	1.340	7,2
4 a 6	4.272	21,9	3.968	21,0	3.466	18,8	3.522	19,8	3.614	19,5
mais de 6	12.836	65,7	12.920	68,3	12.641	70,4	12.370	69,5	13.050	70,3
ignorado	27	0,1	8	0,0	23	0,1	59	0,3	46	0,2
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sexo										
feminino	9.471	48,5	9.209	48,7	8.975	48,8	8.686	48,8	9.213	49,7
masculino	10.049	51,5	9.718	51,3	9.407	51,2	9.123	51,2	9.339	50,3
indefinido	5	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0
ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Apgar 1º min										
0 a 3	451	2,3	461	2,4	396	2,1	400	2,2	418	2,2
4 a 7	2.512	12,9	2.390	12,6	2.198	12,0	1.994	11,2	2.000	10,8
8 a 10	16.446	84,2	15.969	84,4	15.695	85,4	15.331	86,1	16.013	86,3
ignorado	116	0,6	110	0,6	94	0,5	82	0,5	122	0,7
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Apgar 5º min										
0 a 3	41	0,2	41	0,2	45	0,2	35	0,2	48	0,3
4 a 7	474	2,4	448	2,4	449	2,4	430	2,4	424	2,3
8 a 10	18.906	96,8	18.337	96,9	17.803	96,8	17.266	97,0	17.967	96,8
Ignorado	104	0,5	104	0,5	86	0,5	78	0,4	114	0,6
Ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Raça/Cor										
branca	15.682	80,3	15.075	79,6	14.818	80,6	14.244	80,0	14.580	78,6
preta	2.389	12,2	2.256	11,9	2.081	11,3	2.046	11,5	2.161	11,6
amarela	12	0,1	4	0,0	8	0,0	7	0,0	7	0,0
parda	1.401	7,2	1.551	8,2	1.425	7,7	1.501	8,4	1.797	9,7
indígena	12	0,1	23	0,1	8	0,0	6	0,0	6	0,0
ignorada	29	0,2	21	0,1	43	0,2	5	0,0	2	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Peso ao Nascer										
menor de 1500 g	311	1,6	291	1,5	286	1,6	278	1,6	314	1,7
1500 a 2499 g	1.702	8,7	1.580	8,4	1.594	8,7	1.518	8,5	1.676	9,0
2500 a 2999 g	4.680	24,0	4.389	23,2	4.254	23,1	4.224	23,7	4.218	22,7
3000 a 3999 g	11.885	60,9	11.684	61,7	11.257	61,2	10.936	61,4	11.349	61,2
acima de 4000 g	942	4,8	977	5,2	982	5,3	845	4,7	987	5,3
ignorado	5	0,0	9	0,1	1	0,0	0	0,0	9	0,1
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Malformação congênita										
sim	271	1,4	307	1,6	333	1,8	284	1,6	315	1,7
Não	19.242	98,5	18.605	98,3	18.033	98,1	17.512	98,3	18.231	98,3
Ignorado	12	0,1	18	0,1	17	0,1	17	0,1	7	0,0
ajuste	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	19.529	100,0	18.930	100,0	18.383	100,0	17.809	100,0	18.553	100,0

Anexo A

Síntese de Informações de Saúde de Porto Alegre NASCIDOS VIVOS E MORTALIDADE INFANTIL

Serie histórica da síntese de informações sobre Nascidos Vivos de mães residentes em Porto Alegre,, Porto Alegre, 1998-2008

INDICADORES	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Número de Nascidos Vivos	23.193	23.854	23.518	20.865	20.031	19.197	19.529	18.930	18.383	17.809	18.553
Coefficiente Geral de Natalidade*	17,76	18,15	17,79	15,19	14,48	13,77	13,79	13,25	12,74	12,26	12,97
Coefficiente Geral de Fecundidade**	52,70	53,86	52,38	46,04	43,88	41,73	42,13	40,15	38,66	37,14	41,26
Percentuais											
Parto hospitalar	98,9	98,8	98,8	99,0	99,2	99,2	99,5	99,4	99,5	99,3	99,3
Parto domiciliar	0,7	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
Cesarianas	35,8	36,7	37,3	39,2	41,0	42,5	44,4	46,7	47,9	48,4	47,7
Prematuridade (até 37 semanas)	8,0	8,2	9,9	9,9	10,0	10,8	10,7	10,2	10,6	10,4	11,3
Baixo peso (2500g ou menos)	9,4	9,6	9,7	9,8	10,3	10,1	10,3	9,9	10,2	10,1	10,7
Muito baixo peso (1500g ou menos)	1,3	1,4	1,6	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7
Malformações congênitas	-	-	1,0	1,3	1,4	1,3	1,4	1,6	1,8	1,6	1,7
Desnutrição intra-uterina***	4,4	4,2	3,6	3,7	3,9	3,7	3,7	3,4	3,4	3,7	3,6
Pré-natal com mais que 6 consultas	56,0	54,4	51,7	57,1	61,1	62,4	69,7	68,3	70,4	69,5	70,3
Mãe adolescente (< 20 anos)	19,1	19,4	19,5	19,5	18,4	18,4	17,1	17,6	17,4	16,0	15,8
Mães menores de 15 anos	0,8	0,7	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,7	0,7
Mães com 1º grau incompleto	44,5	45,9	44,9	44,4	39,7	37,0	34,9	32,5	29,8	27,7	27,6
Mães com grau de instrução superior	11,6	10,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mães com 12 anos ou + de escolaridade	-	-	21,3	21,1	26,0	26,0	28,6	29,3	29,0	28,2	30,6

* por 1.000 habitantes

** por 1.000 mulheres de 10 a 49 anos

*** crianças com peso < 2500g e a termo

DATASUS - População estimada de Porto Alegre para

2006: 1.440.936 habitantes

2007: 1.453.075 habitantes

2008: 1.430.200 habitantes

DATASUS - População estimada de Porto Alegre, mulheres de 15 a 49 anos, para

2006: 419.759 mulheres

2007: 406.247 mulheres

2008: 397.785 mulheres

Mortalidade Infantil (menores de 1 ano)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Número de óbitos	442	372	377	291	349	296	279	256	239	244	223	212	216
0 - 27 dias	232	220	194	170	197	179	144	143	146	137	131	113	141
0 - 6 dias	161	139	141	121	142	110	94	98	89	90	92	74	98
7 - 27 dias	71	81	53	49	55	69	50	45	57	47	39	39	43
28 dias - 1 ano	210	152	183	121	152	117	135	113	93	107	92	99	75
Percentuais													
Mortalidade Neonatal	52,5	59,1	51,5	58,4	56,4	60,5	51,6	55,9	61,1	56,2	58,7	53,3	65,3
Mortalidade Pós-neonatal	47,5	40,9	48,5	41,6	43,6	39,5	48,4	44,1	38,9	43,8	41,3	46,7	34,7
Coefficientes*													
Coefficiente de Mortalidade Infantil	18,43	15,68	16,25	12,19	14,84	14,19	13,93	13,34	12,24	12,89	12,13	11,90	11,64
Coefficiente Mortalidade Neonatal	9,67	9,27	8,36	7,13	8,38	8,58	7,19	7,45	7,48	7,24	7,13	6,35	7,60
- Coeficiente Mort. Neonatal Precoce	6,71	5,86	6,07	5,07	6,04	5,27	4,69	5,10	4,56	4,76	5,00	4,16	5,28
- Coeficiente Mort. Neonatal Tardia	2,96	3,41	2,28	2,05	2,34	3,31	2,49	2,34	2,92	2,48	2,12	2,19	2,32
Coefficiente Mortalidade Pós-neonatal	8,76	6,40	7,89	5,07	6,46	5,61	6,74	5,89	4,76	5,65	5,00	5,56	4,04
Principais Grupos Causas (%)													
Afecções Perinatais	46,1	50,5	39,5	50,9	48,7	49,3	44,1	47,7	48,5	58,8	53,4	45,7	54,2
Malformações Congênicas	22,2	18,0	20,7	19,2	23,5	26,7	27,9	28,5	27,2	27,5	26,5	28,8	29,2
Doenças do Aparelho Respiratório	15,1	12,6	18,3	10,3	9,4	7,4	7,5	9,4	10,9	7,4	2,2	7,1	6,0
Causas Externas	3,8	6,2	5,0	4,5	6,0	5,4	7,9	3,9	4,2	5,7	9,0	9,9	2,8
Doenças Infecto Parasitárias	9,5	7,2	8,2	7,6	4,3	4,4	3,6	3,9	3,8	3,7	1,8	2,8	2,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	4,1	1,1	4,0	2,4	3,2	3,7	4,7	2,7	2,5	2,5	2,7	1,9	1,9

* por 1.000 habitantes

